

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 48 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 48 (29/12/2019 a 28/11/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 48, foram notificados **46.594 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.526,40 casos por 100 mil habitantes). Representa um acréscimo de 212 casos (0,45%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período intersazonal, que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 22,1% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 38.169 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 384 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**).

Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência² nas 31 regiões administrativas (Sudoeste/ Octogonal, Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 11.554 casos (24,8%), seguida das Regiões Sul, 8.489 casos (18,2%), e Norte, 7.896 casos (16,9%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (3.109,99 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 48 de 2020, foram confirmados 59 casos de dengue grave (DG) e 752 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 44 óbitos: dez no Gama; quatro em Ceilândia e Planaltina, três em Samambaia, e Vicente Pires; dois em Sobradinho, Guará, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga e Santa Maria; e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Águas Claras, Sudoeste/Octogonal e Plano Piloto (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foram registrados 57 óbitos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor Substituto

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis- GVDT

Luciene da Silva Guedes - Gerente Substituta

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente Substituta-GVDT

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses.

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

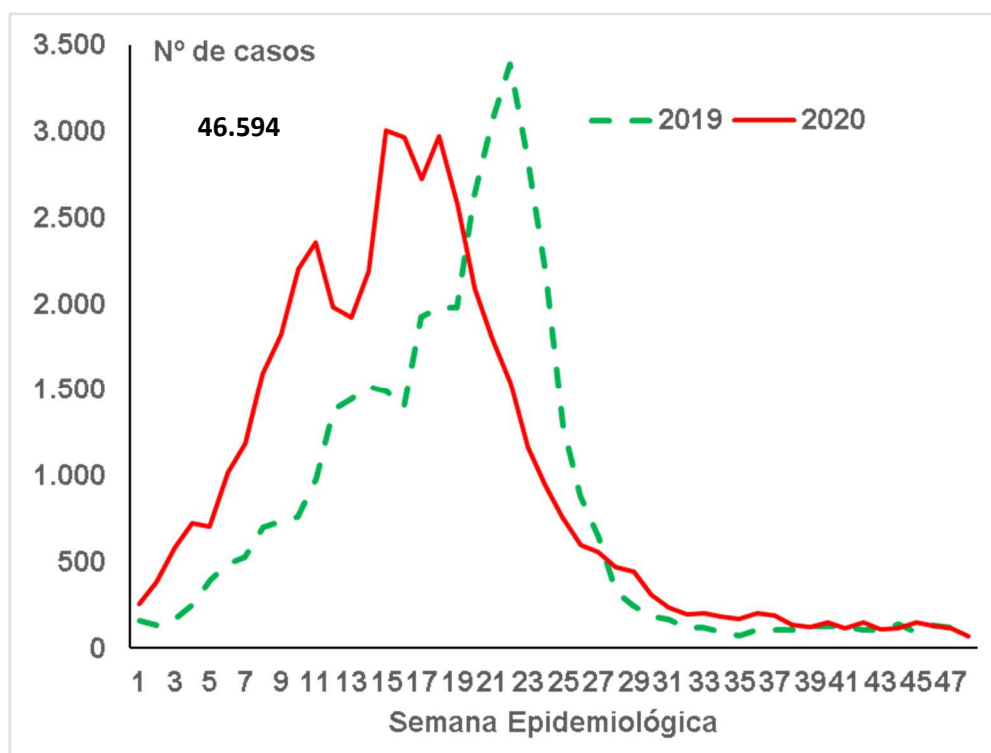
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/11/2020 e 07/12/2020 respectivamente (da SE 01 a 48 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 48. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	16	8	-	-	24
Oeste	75	8	-	-	83
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	122
Total	384	32	-	-	416

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 08/12/2020 (da SE 01 a 48 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 48, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	3.136	865,39
. Cruzeiro	357	1.157,06
. Lago Norte	495	1.333,26
. Plano Piloto	1.990	864,05
. Sudoeste/Oct	170	307,65
. Varjão do Torto	124	1.404,46
CENTRO-SUL	4.802	1.261,04
. Candangolândia	253	1.548,54
. Estrutural	234	636,39
. Guará	2.837	2.018,36
. Núcleo Bandeirante	230	957,58
. Park Way	193	837,02
. Riacho Fundo I	537	1.225,61
. Riacho Fundo II	504	538,37
. SIA	14	534,15
LESTE	4.822	1.402,22
. Jardim Botânico	442	760,26
. Itapoã	565	872,63
. Lago Sul	448	599,81
. Paranoá	635	850,18
. São Sebastião	2.732	2.355,42
NORTE	7.896	2.224,19
. Fercal	260	2.744,93
. Planaltina	2.486	1.267,81
. Sobradinho	2.450	3.442,70
. Sobradinho II	2.700	3.449,02
OESTE	5.816	1.145,22
. Brazlândia	638	996,45
. Ceilândia	5.178	1.166,68
SUDOESTE	11.554	1.392,60
. Águas Claras	1.138	666,92
. Recanto das Emas	1.354	1.022,30
. Samambaia	3.693	1.507,59
. Taguatinga	3.449	1.656,76
. Vicente Pires	1.920	2.613,95
SUL	8.489	3.109,99
. Gama	4.702	3.272,37
. Santa Maria	3.787	2.929,50
Em Branco	79	2,59
Total	46.594	1.526,40

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/11/2020 e 07/12/2020 respectivamente (da SE 01 a 48 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



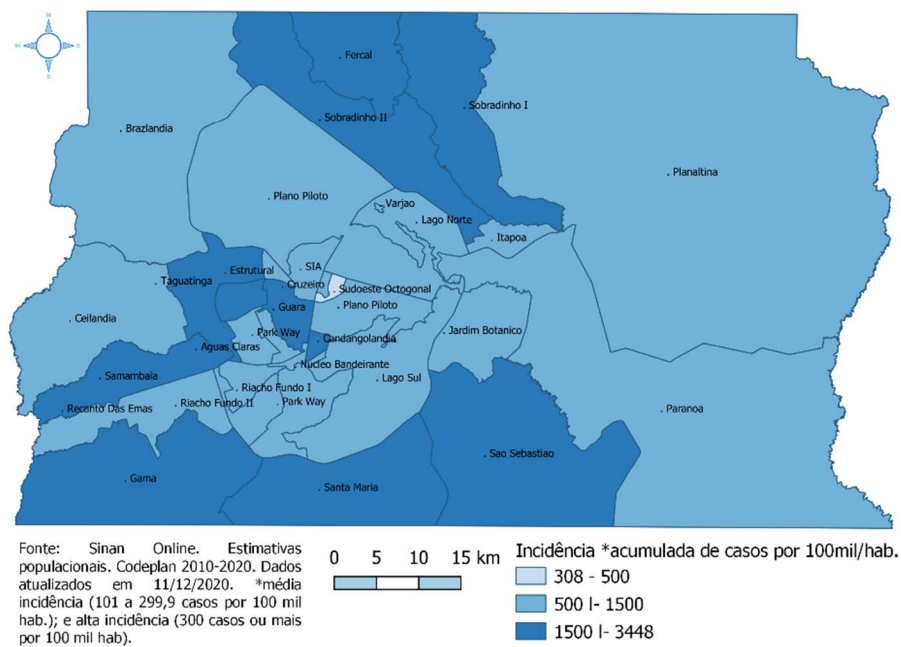


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 48 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020



Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 48 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	38	5	1	34	5	2
Centro-Sul	76	9	7	88	4	3
Leste	112	12	8	38	9	3
Norte	327	21	18	83	10	9
Oeste	122	11	8	47	2	4
Sudoeste	149	21	10	101	14	11
Sul	52	3	5	361	15	12
Total	876	82	57	752	59	44

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/11/2020 e 07/12/2020 respectivamente (da SE 01 a 48 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

